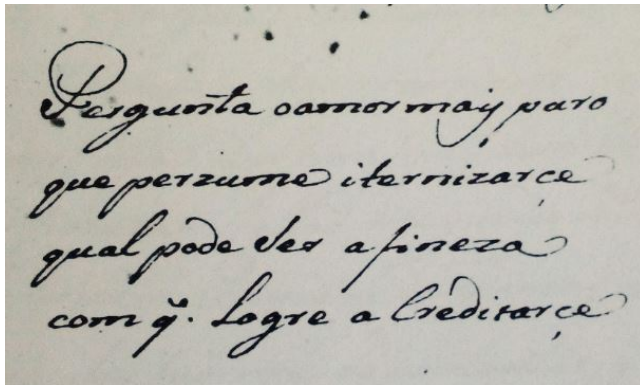




Beliandro. Parte IV- Poema

Fac-símile

[336]



Edição paleográfica

[336] Pergunta o amor mais puro | que perzume iternizar-se | qual pode ser a fineza | com q logre a creditar-se

Edição crítica

[336] Pergunta o amor mais puro,
que perzume iternizar-se
qual pode ser a fineza
com que logre acreditar-se

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Crónica do Imperador Beliandro IV: composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.